

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PERIOPERATÓRIO DE URETROPLASTIA AUTOGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Romualda Rangel Chagas

Autores: Sarah Raquel Campelo Ribeiro
Thais Furtado Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A estenose de uretra é um estreitamento do canal, este pode ser uma complicação de pacientes submetidos a prostatectomia, possui impacto a nível físico, mental e íntimo no indivíduo. O principal tratamento para essa afecção é a uretroplastia autógena utilizando tecidos autólogos, como a mucosa oral. Durante o período perioperatório, a função desempenhada pela Enfermagem é essencial para a sistematização dos cuidados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca do Processo de Enfermagem Perioperatório a um paciente submetido à Uretroplastia Autógena devido estenose de uretra após prostatectomia em um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado no contexto da disciplina Saúde do Adulto II, no período de 27 de novembro a 11 de dezembro de 2023 no setor Clínica Cirúrgica, de um Hospital Universitário. Utilizou-se como referencial teórico o Processo de Enfermagem da teoria de Wanda Horta e os Diagnósticos de Enfermagem NANDA-I, Intervenções NIC e Resultados NOC. Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelo paciente, respeitando sigilo dos dados conforme recomendações éticas. **RESULTADOS:** No período Pré-Operatório realizou-se o Histórico de Enfermagem sendo a queixa principal do paciente "Dificuldade e dor ao urinar, levantar várias vezes de noite e fazer pouco xixi". As informações referentes à Visita Pré-operatória e o Transoperatório foram coletadas do prontuário. Após admissão no centro cirúrgico, o paciente foi submetido à anestesia geral com o procedimento cirúrgico realizado sem intercorrências. O acompanhamento no Pós-operatório incluiu avaliação contínua do estado geral na enfermaria com monitorização dos sinais vitais, cuidados com a ferida operatória e manejo da dor. Os diagnósticos de dor aguda, náusea e risco de infecção de sítio cirúrgico foram abordados com resultados e intervenções adequadas. Além disso, é importante destacar a relevância das ações de Enfermagem no incentivo à autonomia do paciente através da educação em saúde no ambiente hospitalar, visando a continuidade do cuidado após sua alta durante a recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Processo de Enfermagem Perioperatório é fundamental, pois está presente desde a admissão até a evolução do paciente após procedimento cirúrgico, a fim de promover a recuperação e o bem-estar integral, baseando-se nas teorias e sistemas de classificação, fortalecendo a prática baseada em evidências.